

30 de Abril de 2019

DESTAQUES

B3: Com baixa demanda, JSL cancela IPO da Vamos
Impacto: Informativo

Banco do Brasil: IPO da Neoenergia
Impacto: Positivo

CCR: Segmento de rodovias continua a decepcionar
Impacto: Marginalmente Negativo

Magazine Luiza: Cia oferece US\$ 62 milhões pela Netshoes
Impacto: Marginalmente Positivo

Raia Drogasil: Resultado abaixo das expectativas no 1T19
Impacto: Marginalmente Negativo

Santander: Números do 1º tri
Impacto: Marginalmente Positivo

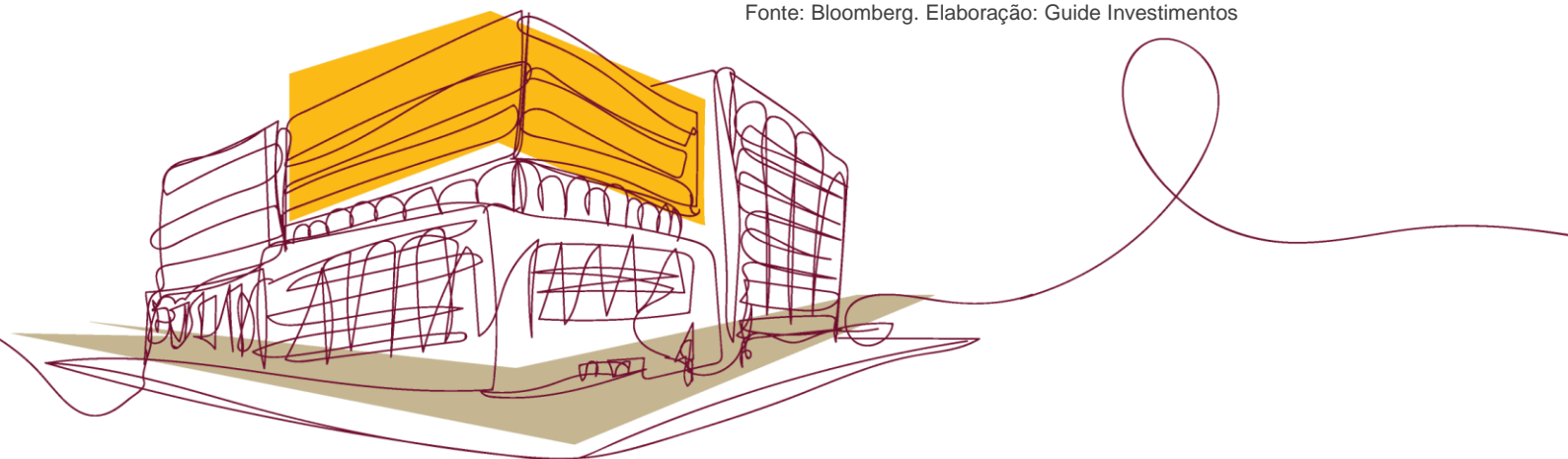
BOLSAS

Índices Mundiais	Último	% dia	% mês	% ano	data
IBOVESPA (Brasil)	96.188	-0,05%	0,81%	9,44%	29/04/2019
S&P 500 (EUA)	2.943	0,11%	3,83%	17,40%	29/04/2019
IPC (México)	44.957	-0,04%	3,87%	7,96%	29/04/2019
STOXX 600 (Europa)	391	-0,09%	3,14%	15,79%	07:56:00
FTSE 100 (Reino Unido)	7.429	-0,16%	2,06%	10,42%	07:56:06
DAX (Alemanha)	12.332	0,03%	6,99%	16,79%	07:56:07
CAC 40 (França)	5.569	-0,21%	4,09%	17,73%	07:56:00
NIKKEI 225 (Japão)	22.259	-0,22%	4,97%	11,21%	26/04/2019
SHANGAI (China)	3.078	0,52%	-0,40%	23,43%	05:30:02
ASX 200 (Austrália)	6.325	-0,54%	2,34%	12,03%	03:55:14

COMMODITIES

Metals	Último	% dia	% mês	% ano	data
Minério de Ferro (USD/ton.)	87,2	-0,29%	6,21%	23,49%	25/04/2019
Cobre (USD/lb.)	291,5	0,62%	-0,92%	10,37%	08:01:02
Ouro (USD/t oz.)	1.286,9	0,42%	-0,89%	-0,56%	08:01:05
Prata (USD/t oz.)	15,0	0,55%	-1,24%	-4,43%	08:00:47
Platina (USD/t oz.)	903,1	0,20%	5,74%	12,10%	08:00:57
Paládio (USD/t oz.)	1.364,5	0,18%	1,69%	15,46%	07:59:38
Energia	Último	% dia	% mês	% ano	data
Petróleo Brent (USD/bbl.)	73,0	1,28%	7,96%	33,70%	08:00:01
Petróleo WTI (USD/bbl.)	64,4	1,40%	6,82%	37,20%	08:01:06
Gasolina (USd/gal.)	210,7	1,14%	11,90%	40,22%	07:05:39
Gás Natural (USD/MMBtu)	2,6	0,58%	-3,87%	-4,01%	08:01:02
Etanol (USD/gal.)	1,3	-7%	-118%	-118%	29/04/2019
Agrícolas	Último	% dia	% mês	% ano	data
Milho (USd/bu.)	360,8	-0,28%	-1,50%	-7,68%	07:56:58
Soja (USd/bu.)	861,5	0,09%	-4,04%	-6,38%	08:00:58
Café Robusta (USD/MT)	1.407,0	0,29%	-4,35%	-9,75%	07:57:00
Café Arábica (USD/bag)	114,9	-1,75%	-4,96%	-12,89%	29/04/2019
Açúcar (USd/lb.)	12,5	0,97%	-1,58%	1,72%	08:00:35
Boi Gordo (USd/lb.)	114,8	-0,22%	-3,53%	-1,94%	29/04/2019

Fonte: Bloomberg. Elaboração: Guide Investimentos



EMPRESAS

B3: Com baixa demanda, JSL cancela IPO da Vamos

A locadora de caminhões e equipamentos Vamos decidiu cancelar a oferta pública inicial de ações (IPO). Segundo o Valor Econômico, a precificação estava prevista para ontem à noite, mas os bancos coordenadores viram que não havia demanda suficiente para o patamar de preço que a companhia queria.

Impacto: Cunho informativo.

Banco do Brasil: IPO da Neoenergia

Ontem, o BB comunicou que a assembleia geral extraordinária de acionistas da Neoenergia (Neoenergia) aprovou a realização de oferta pública de distribuição secundária de ações ordinárias de sua emissão. A posição acionária do BB-BI, empresa controlada do BB, na Neoenergia é de 9,35%. O BB-BI está autorizado a alienar a totalidade das ações detidas na Neoenergia.

Impacto: Positivo. A medida faz parte do plano de desinvestimento da estatal, vendendo ativos não estratégicos e impulsionando rentabilidade do banco. A venda da Neoenergia deve destravar valor para os acionistas do BB. O período ainda é positivo para mercado de capitais, e a operação deverá ser bem sucedida.

Mais: conforme temos comentado em nossos últimos relatórios, acreditamos que o volume de negócios deverá continuar a crescer ao longo de 2019. Para a B3, esse aumento nos volumes de capital na bolsa também é algo que deve beneficiar os números da Cia nos próximos trimestres. Seguimos com uma perspectiva otimista (no médio/longo prazo) para os ativos de renda variável. Ainda vemos entre 20-30 empresas com alto potencial de realizar uma oferta pública nesses próximos 18 meses.

CCR: Segmento de rodovias continua a decepcionar

Ontem, após o fechamento do mercado, a CCR divulgou seu resultado referente ao 1º trimestre de 2019.

Tráfego das Concessionárias: Em linhas gerais, as rodoviárias administradas pela CCR tiveram leve aumento do tráfego de veículos leves (+0,8% A/A), com destaque para o aumento de +16,2% A/A na ViaRio, enquanto o tráfego de veículos comerciais recuou -6,7% A/A, com destaque negativo na queda de -14,4% e -11,9% na ViaOeste e RodoNorte, respectivamente.

Continua na próxima página...

BRASIL

Indicadores	Último	% dia	% mês	% ano	data
BRL (R\$/US\$)	3,943	-0,27%	-0,55%	-1,56%	29/04/2019
Selic	6,50%				20/03/2019
P/L Ibovespa (atual)	15,9x				-
P/L Ibovespa (proj. 12 meses)	11,3x				-
DI Jan 21	7,14%	3 p.p.	0 p.p.	-22 p.p.	29/04/2019
DI Jan 23	8,26%	2 p.p.	2 p.p.	-27 p.p.	29/04/2019
CDS 5 anos (em p.b.)	173	-1 p.p.	1 p.p.	-35 p.p.	08:09:54

ÍNDICES LOCAIS

Índices Locais	Último	% dia	% mês	% ano	data
IBOV (Ibovespa)	96.188	-0,05%	0,81%	9,44%	29/04/2019
IbRX (IbRX 100)	39.984	-0,05%	0,86%	9,57%	29/04/2019
IMOB (Imobiliário)	829	0,19%	1,37%	1,83%	29/04/2019
INDX (Industrial)	17.358	0,27%	5,12%	14,99%	29/04/2019
IFNC (Financeiro)	11.112	-0,39%	0,98%	9,73%	29/04/2019
ICON (Consumo)	3.895	0,54%	7,42%	14,55%	29/04/2019
IMAT (Materias básicos)	3.320	-0,13%	-5,30%	5,42%	29/04/2019
IEE (Energia Elétrica)	58.356	0,33%	1,58%	18,45%	29/04/2019
UTIL (Utilidade Pública)	6.658	0,45%	3,70%	21,32%	29/04/2019
IFIX (FI Imobiliário)	2.498	0,02%	0,62%	6,24%	29/04/2019
IGC (Gov. Corp.)	14.354	0,05%	0,99%	9,38%	29/04/2019
IGC-NM (Novo Mercado)	2.976	0,29%	2,64%	9,24%	29/04/2019
ITAG (Tag Along)	20.433	-0,08%	0,50%	8,65%	29/04/2019
IDIV (Dividendos)	5.257	0,13%	2,87%	11,33%	29/04/2019

BM&F

Mercado Futuro Ibovespa	Comprado	Vendido	Líquido	Variação Líquida	
				1 Dia	1 mês
Participante					
Bancos	6.790	4.100	2.690	-60	-1.155
Investidor Estrangeiro	161.909	213.730	-51.821	-3.081	-4.138
Fundos	256.059	201.266	54.793	5.521	133
Pessoa Física	3.435	8.080	-4.645	-2.580	5.965

Fonte: Bloomberg. Elaboração: Guide Investimentos

CCR: Segmento de rodovias continua a decepcionar

CCR (1T19)				
R\$ Milhões	Realizado (R)	A/A	Estimado (E)	R/E
Receita Líquida	2.021,0	13,7%	2.325,0	-13,1%
EBITDA Ajustado	1.382,0	14,5%	1.431,0	-3,4%
Margem EBITDA	68,4%	0,5 p.p.	61,5%	6,8 p.p.
Lucro Líquido	358,1	-19,9%	372,2	-3,8%

Fonte: Empresas, Bloomberg. Elaboração: Guide Investimentos. *Consenso Bloomberg

Mobilidade Urbana: O volume total de passageiros transportados na ViaQuatro apresentou um aumento de 4,2% A/A atingindo 53.535.726 passageiros no período, impactado positivamente pelas inaugurações das estações Oscar Freire e Morumbi, em 2018. O Metro Bahia apresentou um avanço de 28,9% A/A, atingindo 24.760.846 passageiros transportados no 1T19, crescimento influenciado pela inauguração da estação Aeroporto em 2018, totalizando 20 estações em funcionamento. VLT Carioca: O número de passageiros transportados teve aumento de +28,5% A/A, com destaque para o aumento de +15,4% A/A da demanda diária média aos sábados. A Via Mobilidade transportou 37.077.068 passageiros no primeiro trimestre deste ano.

- **Barcas:** As Barcas de transporte apresentaram leve aumento consolidado: 1,2% A/A. Rio - Niterói (+1,1% A/A); Rio - Cocotá (+6,5% A/A); Angra - Ilha Grande - Mangaratiba (+5,5% A/A); Rio - Paquetá (-3,0% A/A); e Rio -Charitas (+4,5%). As variações dos números de passageiros ocorreram principalmente em função: (i) inauguração do túnel Charitas x Cafubá, reduzindo o tempo de deslocamento de Niterói para a estação, proporcionando recuperação da demanda na linha Rio - Charitas (ii) condições climáticas favoráveis que favoreceram o turismo em Angra, Ilha Grande e Mangaratiba.

- **Aeroportos:** O aeroporto Internacional de Quito apresentou um avanço no total de passageiros embarcados (+2,8% A/A) devido principalmente ao aumento das frequências nas rotas da Avianca e novas rotas da Aeromexico. O aeroporto Internacional de San Jose apresentou um avanço de 5,7% A/A de passageiros embarcados em função da criação de novas rotas da Spirit e da United. O aeroporto Internacional de Curaçao teve aumento de +10,8% A/A no total de passageiros embarcados, devido ao incremento no tráfego internacional por conta do aumento do número de voos da KLM, Avianca e Copa. Já Aeroporto Internacional de Belo Horizonte apresentou avanço de +2,1% A/A no total de passageiros embarcados, com avanço de 4,0% dos embarques domésticos, estes devido à ampliação das operações da Azul para Jericoacoara e Ribirão Preto, principalmente, além de novas frequências das Gol e LATAM para São Paulo. Destaque para a queda de -25,9% A/A do número de passageiros internacionais, influenciado pelo cancelamento das operações da American Airlines para Miami, e da Gol para Buenos Aires.

Assim, a receita líquida teve avanço de +13,7% A/A, atingindo R\$ 2.205.852, reflexo da melhora dos resultados das suas unidades de negócio. O lucro bruto também reportou uma melhora no período (+3,0% A/A), diante do eficiente controle de despesas no período (-1,4% A/A). Por outro lado, observamos um forte avanço das despesas operacionais (..... O EBITDA ajustado da companhia avançou em +14,5%, e seu resultado financeiro recuando -52,6% A/A, impactado pela queda de -39,7% das receitas financeiras. Na última linha, a companhia reportou lucro líquido -19,9% A/A menor, atingindo R\$ 358.068.

Impacto: Marginalmente Negativo. O segmento de rodovias continua a decepcionar, enquanto o segmento de mobilidade urbana e de aeroportos vai aumentando sua participação nos resultados da CCR. Em linhas gerais, a companhia apresentou boa performance operacional no período, porém seu resultado final foi impactado negativamente por números não operacionais.

Olhando para frente, a retomada mais gradual da economia deverá beneficiar os números da CCR. Consideramos ainda a companhia como um investimento atrativo, em meio: (i) descontos com que as ações são negociadas na B3; (ii) capacidade financeira para concorrer a novas concessões; (iii) perspectiva de crescimento mais forte sustentado pelo maior tráfego e passageiros; e (iv) mercado de juros em patamares mais baixos.

Magazine Luiza: Cia oferece US\$ 62 milhões pela Netshoes

O Magazine Luiza assinou ontem um acordo de compra de 100% da Netshoes por US\$ 62 milhões. A operação ainda precisa da aprovação de 2/3 dos investidores em assembleia de acionistas da Netshoes. Segundo a MGLU3, os detentores de 47,9% do capital da companhia já se comprometeram a votar a favor da operação, entre eles o fundador Marcio Kumruian e o Tiger Global Management. Pelo acordo, o Magazine Luiza abrirá uma subsidiária nas Ilhas Cayman para absorver a Netshoes, que tem operação registrada nesse território caribenho. Conforme comentamos em nossos relatórios recentes, B2W e Mercado Livre também tinham interesse na empresa, mas o Magazine Luiza obteve prioridade nas negociações.

Impacto: Marginalmente Positivo. A Netshoes vinha apresentando resultados operacionais, e financeiros, aquém do esperado. Além de encerrar as operações de B2B, a Netshow já tinha vendido o negócio no México, também renegociou parte das dívidas (capital de giro e debêntures), e concentrou seu CD em Barueri, a fim de obter alguns créditos fiscais com as medidas.

Para a MGLU3, não vemos impacto expressivo em sua alavancagem financeira, dado que a Cia conta com uma estrutura de capital mais equilibrada, e entre os melhores níveis de endividamento do setor (dívida líquida da Netshoes era próximo de R\$ 140 milhões, enquanto a MGLU mantinha uma posição de caixa de R\$ 2,2 bilhões no último trimestre). Mais: a aquisição ainda daria a MGLU3 abertura a entrada no segmento vestuário, onde a Netshoes já tem uma base de clientes de 6 milhões de pessoas, e deve se somar aos 17 milhões de clientes (considerando físico e digital) da magazine Luiza. Vale notar: o segmento tem aumentado a concorrência nos últimos meses. Afinal, a Amazon segue analisando entrar nessa área no país.

RD: Resultado abaixo das expectativas no 1T19

Raia Drogasil (1T19)				
R\$ Milhões	Realizado (R)	A/A	Estimado (E)	R/E
Receita Líquida	3.953,0	15%	4.046,0	-2,3%
EBITDA Ajustado	270,1	-0,8%	279,5	-3,4%
Margem EBITDA	6,8%	1,1 p.p.	6,9%	-0,1 p.p.
Lucro Líquido	92,4	-23,6%	116,8	-20,9%

Fonte: Empresas, Bloomberg. Elaboração: Guide Investimentos. *Consenso Bloomberg

A Raia Drogasil divulgou seus resultados referentes ao 1T19. A companhia inaugurou 62 novas lojas no trimestre e fechou 14, encerrando o período com 1.873 unidades em operação. Assim, sua participação no mercado nacional do varejo atingiu 12,7% no 1T19, um aumento de +1,1 p.p. A/A, com destaque para o estado de São Paulo, onde foi registrada uma participação de 24,4% e ganho de +1,0 p.p. A/A, destacando a estratégia de genéricos e reversão do ciclo de expansão da companhia. As vendas de mesmas lojas avançaram em +5,6% A/A, enquanto as lojas maduras aumentaram suas vendas em +1,9% A/A.

A companhia reportou uma receita bruta consolidada de R\$ 4.153 milhões, incremento de +15,3% A/A, com destaque para o crescimento de +14,4% A/A nas operações de drogarias e crescimento de +33,9% A/A na receita bruta da 4Bio. Em relação ao mix de vendas, destaque para OTC, com crescimento de +17,7% A/A. Enquanto isso, HPC cresceu +14,1%, enquanto os genéricos avançaram 13,6% no período. Medicamentos de Marca obtiveram um incremento de +13,4% A/A.

O lucro bruto da RD atingiu R\$ 1.161 milhões no 1T19 (+11,6% A/A), enquanto sua margem bruta recuou -0,5 p.p em comparação ao 1T18, fruto das pressões de 0,3 p.p. nas operações de varejo e 0,2 p.p. nas operações da 4Bio, devido ao seu efeito negativo de mix e pressão de margem bruta no trimestre, esta refletindo a estratégia agressiva da companhia em precificação e mix de genéricos, implementada em 2018.

Continua na próxima página...

RD: Resultado abaixo das expectativas no 1T19

As despesas com vendas recuaram -3,8% A/A, sendo despesas com alugueis e logística responsáveis pelo recuo de -0,2 p.p. na margem cada uma, enquanto despesas com eletricidade e pessoal também pressionando a margem em 0,1 p.p. cada. Essas pressões foram decorrentes da perda de alavancagem operacional resultante da performance de vendas das lojas maduras abaixo da inflação, da aceleração do IGP-M, que aumentou a pressão sobre os alugueis, bem como despesas pré-operacionais relativas ao novo CD da companhia que será aberto em Guarulhos.

As despesas gerais e administrativas totalizaram R\$ 96,5 milhões no trimestre, equivalente a 2,3% da receita bruta, uma pressão de 0,1 p.p. em comparação ao 1T18.

O EBITDA da RD foi de R\$ 270,1 milhões no trimestre, em linha com o 1T18, com sua margem atingindo 6,5%, uma pressão de -1,1 p.p./A/A. As lojas abertas e em processo de abertura no trimestre geraram uma redução de R\$ 12,9 milhões no EBITDA. A RD Farmácias registrou um EBITDA de R\$ 268,9 milhões, com uma margem de 6,8% (-1,0 p.p. A/A), enquanto a 4Bio atingiu um EBITDA de R\$ 1,2 milhão e margem de 0,6%, uma retração de -0,8 p.p. A/A.

As despesas financeiras atingiram R\$ 28,4 milhões, aumento de +56,7% A/A, com R\$ 12,4 milhões referentes a ajustes de AVP, enquanto outros R\$ 0,9 milhão referem-se a despesas financeiras relativas à opção de compra dos 45% restantes da 4Bio em 2021.

O índice de endividamento da RD, encerrou o trimestre com uma dívida líquida de R\$ 937,9 milhões, contra R\$ 528,8 milhões no 1T18, com o indicador dívida líquida/EBITDA encerrando o trimestre em 0,8x, contra 0,5x do 1T18, em função do significativo nível de investimentos realizados no último ano.

Assim, na última linha, o lucro líquido totalizou R\$ 105,5 milhões, redução de -13% A/A.

Impacto: Marginalmente Negativo

Os números da RD vieram abaixo das expectativas do mercado, o que deve pressionar os papéis da companhia na sessão de hoje. Contudo, a performance operacional veio em linha com o 1T18, com o lucro líquido sendo impactado pelo forte aumento das despesas financeiras.

Para 2019, a companhia espera: (i) crescimento orgânico acelerado, com a abertura de mais 240 lojas; (ii) melhor experiência digital para o consumidor, com foco no Compre & Retire, aumento do alcance das entregas de vizinhança e uma entrega de dia seguinte mais barata; (iii) normalizar o crescimento nas lojas maduras; e (iv) reduzir despesas e melhorar o modelo de gestão da companhia.

Reiteramos nossa recomendação pelo papel, devido à tese de investimento defensiva e execução do time administrativo no longo prazo, o que permite um alto potencial de crescimento em uma economia que ainda está desaquecida. Entre os destaques: (i) capacidade de execução acima da média (ii) baixa alavancagem, explicando atraente taxa de crescimento de lucros; (iii) ótimas localizações de lojas; (iv) sólido plano de abertura de lojas e aquisições estratégicas (vide Onofre); e (v) marcas tradicionais e bem reconhecidas.

Santander: Números do 1º tri

Hoje, antes da abertura do mercado, o Santander divulgou seu número referente ao 1º trimestre do ano (1T10). O Lucro líquido veio acima do esperado pelo mercado no trimestre (+6,9% R/E), reportando um crescimento de +2,3% T/T e +12,7% em 12M. No 1T19, o resultado foi influenciado pelo: (i) manutenção da Margem Financeira Bruta (+5,9% A/A e +0,1% T/T), reflexo do aumento (+0,1% T/T) da margem de crédito e impactada pelas menores receitas com captação e outras margens; além das (ii) menores comissões (+9,5% A/A e -4,1% T/T), diante da sazonalidade do período, principalmente em seguros e cartões, e menor atividade com o mercado de capitais.

Continua na próxima página...

Santander: Números do 1º tri

Por outro lado, observamos uma forte queda dos créditos de liquidação duvidosa (-2,1% A/A e -13,1% T/T) e uma eficiente gestão de despesas (+6,2% A/A e -4,1% T/T) que impulsionaram a rentabilidade de SANB11 no período. Entre os principais destaques:

- Qualidade da carteira de crédito: permaneceu em patamares controlados. O resultado de crédito de liquidação duvidosa totalizou R\$ 2.596 milhões (-2,1% A/A e -13,1% T/T) no 1T19, reflexo do efeito da valoração de ativos ocorrida no 4T18. Isto é algo que nos deixa otimista com o banco, e demonstra a solidez da sua gestão de riscos. Destacamos a expansão da carteira de crédito, que somou R\$ 310.714 milhões no 1T19 (+10,8% A/A e +1,8% T/T). Os destaques continuam sendo os segmentos de pessoa física (+20,1% A/A e +3,0% T/T) e financiamento ao consumo (+2,7% T/T e +17,9% A/A). Esses segmentos crescem há, respectivamente, 14 e 10 trimestres consecutivos acima do desempenho da carteira total, o que tem permitido ao Santander ampliar a nossa participação de mercado ao longo dos últimos trimestres. Pequenas e médias empresas também reportaram um crescimento, embora em menor ritmo, de +8,7% A/A e +0,2% T/T. Já carteira de grandes empresas seguiu a tendência baixista dos últimos trimestres (-3,6% A/A e +0,0% T/T).
- O índice de inadimplência superior a 90 dias atingiu 3,1% no 4T18 (+0,2 p.p. A/A e +0,0 p.p. T/T), em linha com a maior participação do segmento de pessoa física na carteira de crédito. Ou seja: o índice segue em patamar controlado, o que evidencia a eficiente gestão preventiva de riscos da administração.
- As despesas gerais atingiram R\$ 5.102 milhões no 1T19 (+6,2% A/A e -7,0% T/T), abaixo do crescimento da carteira de crédito. Os números refletem os menores gastos com processamento de dados e efeito sazonalidade na despesa de marketing no 4T18. O índice de eficiência atingiu 39,8% no 1T19 (-0,2 p.p. A/A e -2,8 p.p. T/T), em razão do modelo operacional de SANB11 e efeito sazonal das maiores despesas no 4T18. Ainda assim, destacamos o esforço do banco com o aumento da produtividade e controle de custos.
- O lucro líquido foi de R\$ 3.405 milhões, acima da projeção do mercado de R 3.485 milhões. Ainda assim, o Retorno sobre o patrimônio líquido médio (ROAE) atingiu 21,1% (+2,0 p.p. A/A e estável em 3 meses), em meio ao foco de crescimento de receitas, por meio da expansão da base de clientes e expansão da carteira de crédito, além dos ganhos de eficiência. Ressaltamos que a diferença de rentabilidade do Santander para os rivais privados segue fechando, com a maturação das estratégias adotadas pelo CEO Sergio Rial.

Impacto: Marginalmente Positivo. Os resultados seguem surpreendendo de forma positiva o mercado. Vale ressaltar que o mercado já vinha com altas expectativas para os números de Santander – algo que deve continuar para os próximos trimestres. Destaque para: (i) expansão na carteira de crédito; e expansão da base de clientes (+15% A/A); além da (ii) qualidade de crédito em patamares controlados. Observamos ainda que Santander vem mostrando sua capacidade de fechar o gap de rentabilidade para os concorrentes. O management segue focado no crescimento da receita, avanço de Market Share, crédito ao consumidor e negócios voltados para pequenas e médias empresas. Vale comentar que banco tem reportado ao longo dos últimos anos uma melhora expressiva operacional. O banco segue com tendência de ganhos em meio aos esforços do management para melhorar a lucratividade do Santander, e o foco no avanço da sua participação de mercado no Brasil.

Olhando para frente, a expectativa é ainda de: (i) viés baixista das despesas com PDD; (ii) estabilidade dos níveis de inadimplência; e (iii) continuidade da recuperação da carteira de crédito. Conforme temos comentado, vemos espaço para a continuidade de resultados fortes dos grandes bancos, mesmo em um ambiente de queda da taxa de juros. Por outro lado, chamamos atenção para o valuation da empresa: (i) BF P/VC em 1,9x, acima de seus pares nacionais (1,6x); e (ii) BF P/L de 12,0x, enquanto a média gira em torno de 9,5x.

PARTICIPAÇÃO DOS INVESTIDORES

TIPO DE INVESTIDOR (R\$MM)	SALDO			Participação Por Invest. Abril
	25/04/2019*	Abril	Acumulado no ano	
Inves. Estrangeiro	263	-1.245	7	46,47%
Institucional	93	-1.090	82	29,95%
Pessoa Física	-427	1.262	3.804	18,13%
Instit. Financeira	38	884	468	4,88%
Emp. Priv/Publ	40	181	-4.337	0,58%
Outros	-7	7	-24	0,00%

*Os dados são divulgados com três dias de defasagem

Fonte: B3; Realização: Guide Investimentos

Retirada de Recursos: Os investidores estrangeiros aplicaram R\$ 263 milhões na B3 no pregão da última quinta-feira (25/04). Naquele dia, o Ibovespa fechou em alta de +1,59%, aos 96.552 pontos. No ano, o saldo estrangeiro está positivo em R\$ 7 milhões

AGENDA ECONOMICA

Hora	País	Evento	Período de Referência	Projeções do Mercado	Anterior
30/abr					
08:00	Brasil	Indicador de Incerteza da Economia (IIE-Br)	Abr	-	-
		Sondagem de Serviços	Abr	-	-
09:00	Brasil	PNAD Contínua (Taxa de Desemprego %)	Mar	12.8%	12.4%
		IPP - Indústrias de Transformação (MoM %)	Mar	-	0.12%
		IPP - Indústrias de Transformação (YoY %)	Mar	-	7.79%
10:30	Brasil	Nota à Imprensa: Política Fiscal (Resultado Primário - R\$ bi)	Mar	-	-14.9b
03:00	Alemanha	Confiança do Consumidor	Mai	10.3	10.4
04:55	Alemanha	Taxa de Desemprego	Abr	4.9%	4.9%
06:00	Z. do Euro	Taxa de Desemprego (%)	Mar	7.8%	7.8%
		PIB (QoQ % a.s.)	1Q	0.3%	0.2%
		PIB (YoY %)	1Q	1.0%	1.1%
09:00	Alemanha	CPI Harmonizado (MoM%)	Abr	0.5%	0.5%
		CPI Harmonizado (YoY%)	Abr	1.7%	1.4%
09:30	EUA	Índice de Custo do Emprego	1Q	0.7%	0.7%
10:00	EUA	Preços Residenciais (MoM % a.s.)	Fev	0.30%	0.11%
		Preços Residenciais (YoY %)	Fev	-	3.58%
11:00	EUA	Vendas Pendentes de Moradias (MoM % a.s.)	Mar	1.0%	-1.0%
11:00	EUA	Confiança do Consumidor	Abr	126.1	124.1

Fonte: MCM Consultores. Elaboração: Guide Investimentos

STOCK GUIDE

Confira também nosso Guia de Ações ([aqui](#))

AGENDA CORPORATIVA

Data	Ticker	Nome	Evento	Observações
15/02/2019	OMGE3	Omega Geracao SA	Reunião Corporativa	Assembleia de Acionistas
19/02/2019	WIZS3	Wiz Solucoes e Corretagem de Seguros SA	Reunião Corporativa	Assembleia de Acionistas
20/02/2019	DTEX3	Duratex SA	Reunião Corporativa	Assembleia de Acionistas
26/02/2019	EMBR3	Embraer SA	Reunião Corporativa	Assembleia de Acionistas
11/03/2019	BBDC4	Banco Bradesco SA	Reunião Corporativa	Assembleia Geral de Acionistas

Fonte: Bloomberg. Elaboração: Guide Investimentos

CALENDÁRIO DE RESULTADOS

Empresa	Data	Pré ou Pós
USIMINAS	18/04/2019	Pré
CIELO	23/04/2019	Pós
INDÚSTRIAS ROMI	23/04/2019	Pós
VIA VAREJO	23/04/2019	-
VALE	24/04/2019	Pós
WEG	24/04/2019	Pós
BRADESCO	25/04/2019	Pré
HERING	25/04/2019	Pós
FLEURY	25/04/2019	Pós
GRENDENE	25/04/2019	Pós
LOCALIZA	25/04/2019	Pós
LOJAS RENNER	25/04/2019	-
COPASA	25/04/2019	Pós
HYPERA	26/04/2019	Pós
PARANAPANEMA	26/04/2019	Pós
ECORODOVIAS	29/04/2019	Pós
BANCO INTER	29/04/2019	Pós
MOVIDA	29/04/2019	Pós
MULTIPLAN	29/04/2019	-
RAIA DROGASIL	29/04/2019	Pré
SMILES	29/04/2019	Pós
TRANS. PAULISTA	29/04/2019	Pós
CCR SA	29/04/2019	Pós
GOL	30/04/2019	Pré
ITAÚ UNIBANCO	02/05/2019	-
IRB BRASIL RE	02/05/2019	Pós
KLABIN	02/05/2019	-
ODONTOPREV	02/05/2019	-
LINX	02/05/2019	Pós
ENEL	03/05/2019	-
PORTO SEGURO	03/05/2019	Pós
TEGMA	03/05/2019	Pós
ABC BRASIL	06/05/2019	-
AES TIETE	06/05/2019	Pós
BB SEGURIDADE	06/05/2019	Pós

Empresa	Data	Pré ou Pós
DURATEX	06/05/2019	-
MAGAZINE LUIZA	06/05/2019	Pós
MARCOPOLO	06/05/2019	Pós
TAESA	06/05/2019	Pós
VULCABRAS	06/05/2019	Pós
BR DISTRIBUIDORA	06/05/2019	Pós
PETROBRAS	07/05/2019	Pós
BR PROPERTIES	07/05/2019	Pós
IGUATEMI	07/05/2019	Pós
HERMES PARDINI	07/05/2019	Pós
JHSF	07/05/2019	Pós
MULTIPLUS	07/05/2019	Pós
SANEPAR	07/05/2019	Pós
TIM	07/05/2019	Pós
BRASILAGRO	07/05/2019	Pré
GPA	08/05/2019	Pós
ALIANSCCE	08/05/2019	Pós
AREZZO	08/05/2019	Pós
BRASKEM	08/05/2019	-
ENERGIAS BRASIL	08/05/2019	Pós
ENGIE BRASIL	08/05/2019	-
GERDAU	08/05/2019	Pré
IOCHPE MAXION	08/05/2019	Pós
LIGHT	08/05/2019	Pós
MARFRIG	08/05/2019	Pós
ENAUTA	08/05/2019	Pós
SLC AGRICOLA	08/05/2019	Pós
SUL AMERICA	08/05/2019	Pós
TOTVS	08/05/2019	Pós
VALID	08/05/2019	Pré
WIZ	08/05/2019	Pós
ENEVA	08/05/2019	Pós
ALUPAR	09/05/2019	Pós
AZUL	09/05/2019	-
B2W	09/05/2019	Pós
B3	09/05/2019	Pós

CALENDÁRIO DE RESULTADOS

Empresa	Data	Pré ou Pós
BK BRASIL	09/05/2019	Pós
CARREFOUR	09/05/2019	Pós
COSAN	09/05/2019	Pós
CVC BRASIL	09/05/2019	Pós
CYRELA	09/05/2019	Pós
ENERGISA	09/05/2019	Pós
ESTACIO	09/05/2019	Pós
EVEN	09/05/2019	Pós
FIBRIA	09/05/2019	-
GAFISA	09/05/2019	Pós
LOJAS AMERICANAS	09/05/2019	Pós
LOJAS MARISA	09/05/2019	Pós
MILLS	09/05/2019	Pós
MRV	09/05/2019	Pós
QUALICORP	09/05/2019	Pós
RANDON	09/05/2019	Pós
RUMO	09/05/2019	Pós
SABESP	09/05/2019	-
SAO CARLOS	09/05/2019	Pós
SUZANO	09/05/2019	Pós
TECNISA	09/05/2019	Pós
TENDA	09/05/2019	-
BR MALLS	09/05/2019	Pós
CAMIL	09/05/2019	Pós
ALPARGATAS	10/05/2019	Pós
BRF	10/05/2019	Pré
INTERMEDICA	10/05/2019	Pós
M.DIAS BRANCO	10/05/2019	Pós
SER EDUCAÇÃO	10/05/2019	Pré
MINERVA	10/05/2019	Pós
ALLIAR	13/05/2019	Pós
ANIMA	13/05/2019	Pós
COSAN	13/05/2019	Pós
DIRECIONAL	13/05/2019	Pós
ELETROBRAS	13/05/2019	Pós
ITAÚSA	13/05/2019	-

Empresa	Data	Pré ou Pós
PORTOBELLO	13/05/2019	Pós
OI	13/05/2019	Pós
EMBRAER	14/05/2019	Pós
CPFL	14/05/2019	Pós
EQUATORIAL	14/05/2019	Pós
BANRISUL	14/05/2019	Pós
BRADSPAR	14/05/2019	-
COPEL	14/05/2019	Pós
CPFL ENERGIA	14/05/2019	Pós
HAPVIDA	14/05/2019	Pós
HELBOR	14/05/2019	Pós
JBS	14/05/2019	Pós
LOPES BRASIL	14/05/2019	-
RENOVA	14/05/2019	-
ROSSI	14/05/2019	Pós
SANTOS BRASIL	14/05/2019	Pós
TUPY	14/05/2019	-
METALFRIO	15/05/2019	Pós
POSITIVO	15/05/2019	Pós
BR INSURANCE	15/05/2019	Pós
CEMIG	15/05/2019	-
CESP	15/05/2019	-
LIQ	15/05/2019	Pós
EZTEC	15/05/2019	Pós
FERBASA	15/05/2019	-
IMC	15/05/2019	Pré
JSL	15/05/2019	Pós
KROTON	15/05/2019	Pré
RESTOQUE	15/05/2019	-
UNIDAS	15/05/2019	Pós
METAL LEVE	15/05/2019	Pós
OMEGA	15/05/2019	-
PDG	15/05/2019	Pós
PETRRORIO	15/05/2019	Pós
SINQIA	15/05/2019	Pós
ULTRAPAR	15/05/2019	Pós
BIOSEV	14/08/2019	-

CONTATOS

Conheça o nosso time de especialista da área de Investimentos.

ALINE SUN

Head da área de Investimentos

RENDA VARIÁVEL

research@guideinvestimentos.com.br



Luis Gustavo Pereira – CNPI

tavico@guideinvestimentos.com.br

FUNDOS

gestao.fundos@guideinvestimentos.com.br

Erick Scott Hood

eshood@guideinvestimentos.com.br

Leonardo Uram

luram@guideinvestimentos.com.br

David Rocha

dsrocha@guideinvestimentos.com.br

Rodrigo Fazzolari

rfazzolari@guideinvestimentos.com.br

TRADING

trade@guideinvestimentos.com.br

Luiz Augusto Ceravolo (Guto)

lceravolo@guideinvestimentos.com.br

Thiago Teixeira

tteixeira@guideinvestimentos.com.br

Filipe Carvalho

fccarvalho@guideinvestimentos.com.br

RENDA FIXA

trade.guide@guideinvestimentos.com.br

Gabriel S. Santos

gssantos@guideinvestimentos.com.br

Ricardo Sitonio Maia

rmaia@guideinvestimentos.com.br

Thomaz Telechun da Silva Telles

ttelles@guideinvestimentos.com.br

EQUIPE ECONÔMICA

Victor Candido

vcandido@guideinvestimentos.com.br

Rafael Passos

rpassos@guideinvestimentos.com.br

Luca Gloeden

lsoares@guideinvestimentos.com.br

Victor Beyruti Guglielmi

vbeyruti@guideinvestimentos.com.br

SALES

sales@guideinvestimentos.com.br

Cristiano Hajjar

chajjar@guideinvestimentos.com.br

Guilherme Diniz

gdiniz@guideinvestimentos.com.br

João Falconi

jfalconi@guideinvestimentos.com.br

Rodrigo Ramalho

rramalho@guideinvestimentos.com.br

"Este relatório foi elaborado pela Guide Investimentos S.A. Corretora de Valores, para uso exclusivo e intransferível de seu destinatário. Este relatório não pode ser reproduzido ou distribuído a qualquer pessoa sem a expressa autorização da Guide Investimentos S.A. Corretora de Valores. Este relatório é baseado em informações disponíveis ao público. As informações aqui contidas não representam garantia de veracidade das informações prestadas ou julgamento sobre a qualidade das mesmas e não devem ser consideradas como tal. Este relatório não representa uma oferta de compra ou venda ou solicitação de compra ou venda de qualquer ativo. Investir em ações envolve riscos. Este relatório não contém todas as informações relevantes sobre a Companhia citada. Sendo assim, o relatório não consiste e não deve ser visto como, uma representação ou garantia quanto à integridade, precisão e credibilidade da informação nele contida. Os destinatários devem, portanto, desenvolver suas próprias análises e estratégias de investimentos. Os investimentos em ações ou em estratégias de derivativos de ações guardam volatilidade intrinsecamente alta, podendo acarretar fortes prejuízos e devem ser utilizados apenas por investidores experientes e cientes de seus riscos. Os ativos e instrumentos financeiros referidos neste relatório podem não ser adequados a todos os investidores. Este relatório não leva em consideração os objetivos de investimento, a situação financeira ou as necessidades específicas de cada investidor. Investimentos em ações representam riscos elevados e sua rentabilidade passada não assegura rentabilidade futura. Informações sobre quaisquer sociedades, valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros objeto desta análise podem ser obtidas mediante solicitações. A informação contida neste documento está sujeita a alterações sem aviso prévio, não havendo nenhuma garantia quanto à exatidão de tal informação. A Guide Investimentos S.A. Corretora de Valores ou seus analistas não aceitam qualquer responsabilidade por qualquer perda decorrente do uso deste documento ou de seu conteúdo. Ao aceitar este documento, concorda-se com as presentes limitações. Os analistas responsáveis pela elaboração deste relatório declaram, nos termos do artigo 21 da Instrução CVM nº 598/2018, que: (I) Quaisquer recomendações contidas neste relatório refletem única e exclusivamente as suas opiniões pessoais e foram elaboradas de forma independente, inclusive em relação à Guide Investimentos S.A. Corretora de Valores."